

**A importância da interatividade para idosos com demências através das tecnologias da informação**

**The importance of interactivity for elderly with dementias through information technologies**

**La importancia de la interactividad para las personas mayores con demencias a través de las tecnologías de la información**

Recebido: 02/03/2020 | Revisado: 03/03/2020 | Aceito: 11/03/2020 | Publicado: 21/03/2020

**Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6600-6630>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: [cicacamacho@gmail.com](mailto:cicacamacho@gmail.com)

**Rubens da Silva Thimoteo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5308-2017>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: [rubensthimoteo@gmail.com](mailto:rubensthimoteo@gmail.com)

**Vitoria Meireles Felipe de Souza**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1129-6324>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: [vifelipe@id.uff.br](mailto:vifelipe@id.uff.br)

**Rafael Pires Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9786-3229>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: [rafaelinluminado@hotmail.com](mailto:rafaelinluminado@hotmail.com)

**Marcos Aurélio Pinto da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9256-9170>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: [marcos.cdh@gmail.com](mailto:marcos.cdh@gmail.com)

**Resumo**

Este trabalho é um projeto de extensão que surgiu da importância dos cuidados desenvolvidos para idosos com demenciais e emergiu das preocupações crescentes com as estratégias e ações

de saúde através das tecnologias da informação. Possui como objetivo descrever a interatividade de uma tecnologia da informação e comunicação sobre o idoso com demência. É um estudo qualitativo, descritivo, tipo relato de experiência, do projeto de extensão desenvolvido na Escola de Enfermagem através da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal Fluminense. Esta tecnologia interativa proporciona a divulgação e discussões relevantes sobre orientações sobre a necessidade de suporte a família e cuidadores de idosos com demências fomentando pesquisas relevantes que resultam em benefícios a esta clientela. Esta tecnologia enquanto ferramenta educativa permite estabelecer a troca de conhecimentos, de forma interativa, eficaz e rápida, considerando o familiar/cuidador como atuante neste processo de cuidado através de planejamento contínuo.

**Palavras-chave:** Saúde; Tecnologia da informação; Idoso.

### **Abstract**

This work is an extension project that arose from the importance of the care developed for elderly people with dementia and emerged from the growing concerns with health strategies and actions through information technologies. It aims to describe the interactivity of an information and communication technology about the elderly with dementia. It is a qualitative, descriptive, experience report type study of the extension project developed at the School of Nursing through the Dean of Extension of Federal Fluminense University. This interactive technology provides the dissemination and relevant discussions on guidelines on the need to support family and caregivers of elderly people with dementias, promoting relevant research that results in benefits to this clientele. This technology as an educational tool allows to establish the exchange of knowledge, in an interactive, effective and fast way, considering the family member/caregiver as active in this care process through continuous planning.

**Keywords:** Health; Information Technology; Elderly.

### **Resumen**

Este trabajo es un proyecto de extensión que surgió de la importancia de la atención desarrollada para las personas mayores con demencia y surgió de la creciente preocupación por las estrategias y acciones de salud a través de las tecnologías de la información. Su objetivo es describir la interactividad de una tecnología de información y comunicación sobre las personas mayores con demencia. Es un estudio cualitativo, descriptivo, de tipo experiencia, del proyecto de extensión desarrollado en la Escuela de Enfermería a través del Decano de Extensión de la Universidad Federal Fluminense. Esta tecnología interactiva proporciona la difusión y debates

relevantes de pautas sobre la necesidad de apoyar a las familias y cuidadores de personas mayores con demencias, promoviendo investigaciones relevantes que resultan en beneficios para esta clientela. Esta tecnología como herramienta educativa permite establecer el intercambio de conocimientos, de manera interactiva, efectiva y rápida, considerando al familiar/cuidador como activo en este proceso de atención a través de una planificación continua.

**Palabras clave:** Salud; Tecnología de la Información; Anciano.

## 1. Introdução

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2020), chegou a 29,6 milhões o número de pessoas acima dos 60 anos de idade. A população acima de 60 anos representa hoje 13,5% dos brasileiros e projeções indicam que essa população vai se elevar para 24,5% em duas décadas e meia. Em 2031, o número de idosos (43,2 milhões) vai superar pela primeira vez o número de crianças e adolescentes, de 0 a 14 anos (42,3 milhões). Antes de 2050, os idosos já serão um grupo maior do que a parcela da população com idade entre 40 e 59 anos.

Estima-se que existam mais de 45 milhões de pessoas vivendo com demências no mundo e que esse número irá dobrar a cada 20 anos, segundo dados disponibilizados pelo Instituto Alzheimer Brasil (IAB). Demências são doenças cerebrais que causam a diminuição progressiva da capacidade cognitiva, alterações de comportamento e perda da funcionalidade. A doença de Alzheimer é o tipo mais frequente de demência. As demências habitualmente acometem a população idosa. Apenas no Brasil, acredita-se que quase 2 milhões de pessoas têm demências (SBGG, 2018??)

Desta forma, o processo de envelhecimento, associado a uma doença incapacitante que causa dependência e necessidade de assistência, é um assunto que precisa ser discutido, pois é a causa do surgimento de um novo papel social e ocupacional, o do cuidador. O ato de cuidar pode afetar a saúde física e mental de quem cuida, e portanto, necessita de maior atenção (Bauab, 2014).

O cuidador nem sempre está preparado para lidar com fatores estressantes advindos do desgaste das atividades e tais fatores podem ocasionar ao cuidador doenças de várias ordens, inabilidade para função e prejuízos na qualidade do cuidado. Sua qualidade de vida pode ser prejudicada por complicadores como agravantes na saúde do idoso, excesso de solicitação de cuidados e falta de serviços assistenciais (Marigliano, 2015).

Com essa realidade em vigência a divulgação e atualização permanente dos conteúdos auxilia na informação de cuidadores e familiares promovendo através desta tecnologia de informação e comunicação a educação para a qualidade de vida do idoso demenciado. Favorece a participação ativa de cuidadores e de seus familiares, propiciando e incentivando o autocuidado, contribuindo para que o idoso possa ter uma melhor sobrevida, para o seu bem estar e o estado de equilíbrio de sua saúde.

Nesta perspectiva as orientações são voltadas para os cuidados fundamentais centrados nos hábitos de vida, de eliminações e de suporte nas medicações; sobre os cuidados específicos centrados nas doenças crônicas, conforto, higiene corporal, quedas/biossegurança, nutrição oral, déficit na realização nas atividades diversas, déficit de comportamento e sobre o suporte a família/cuidador visando auxiliar e orientar os cuidados ao idoso com demências.

Este estudo se enquadra no eixo 12 (Saúde do Idoso), subitem 12.5 (Análise da Gestão e das Práticas das Equipes no cuidado às especificidades em saúde da pessoa idosa) da Agenda nacional de prioridades de pesquisa em saúde (ANPPS) como justificativa e relevância através de tecnologia da informação e comunicação (Ministério da Saúde, 2018).

Diante destas considerações, este artigo tem como objetivo descrever a interatividade de uma tecnologia da informação e comunicação sobre o idoso com demência.

## **2. Metodologia**

É um estudo qualitativo, descritivo, tipo relato de experiência, do projeto de extensão desenvolvido na Escola de Enfermagem através da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal Fluminense (PROEX/UFF).

O link desta tecnologia é o <http://cicacamacho.blogspot.com/>, (Camacho, 2017) onde através do projeto de extensão e suas interfaces são divulgadas informações. Também são destaque a ampla divulgação desta tecnologia na rede social Facebook <https://www.facebook.com/alzheimeredisturbiosdemenciais/> (Camacho, 2017).

A narrativa está organizada através da abordagem das práticas das equipes de enfermagem no cuidado às especificidades em saúde da pessoa idosa. Discutem-se, considerando a integralidade da assistência; humanização do cuidar; promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde no contexto individual, familiar e comunitário visando a qualidade de vida do idoso demenciado.

O local de divulgação desta tecnologia da informação e comunicação ocorre no Centro de Atenção à Saúde de Idosos e Cuidadores (CASIC), da Universidade Federal Fluminense. Além disso, este projeto é pertencente ao Núcleo de Pesquisa Fundamentos de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense.

### 3. Resultados

Os conteúdos desta tecnologia são constantemente renovados, distribuídos por assunto nas seguintes abas: “Distúrbios demenciais”, “Doença de Alzheimer”, “Cuidados” e “Envelhecimento”. É permitido que os usuários façam comentários e avaliem cada postagem.

Dentre as temáticas de destaque temos 21 postagens (32,3%) que tratam sobre cuidados ao idoso acamado, tipos de demências e o seu diagnóstico, dificuldades de memória, envelhecimento cerebral, avaliação da dor e situações de emergência com idosos, software para diagnóstico de distúrbios demenciais, instituições de longa permanência para idosos. Abordam também sobre a comunicação na Doença de Alzheimer, sobre os cuidadores e sua rotina de cuidado, incontinência urinária, sistemas funcionais, saúde do idoso, segurança alimentar, envelhecimento e suas repercussões, dia do idoso, úlcera por pressão, envelhecimento saudável, além do Projeto de Lei n.284/11 que dispõe sobre o exercício da profissão de cuidador de idoso.

Há também 27,7% postagens sobre o Programa de Assistência da Doença de Alzheimer (DA) em seus direitos, atividades de lazer, tratamento não farmacológico e estágios evolutivos da DA, cotidiano familiar; o cérebro e a DA, alterações comportamentais e o diagnóstico da DA; o familiar e os cuidados; especificidades da DA, Políticas e Programas Nacionais para o idoso, avaliação cognitiva, envelhecimento no Brasil e ativo, prevenção de quedas nos idosos, institucionalização do idoso.

Esta tecnologia possui atualmente tem 26,2% postagens que tratam sobre cuidados fundamentais de enfermagem centrados nos hábitos de vida, eliminações; medicações; cuidados nas doenças crônicas, conforto, higiene. Ainda neste item possui temática sobre quedas/biossegurança, nutrição oral, atividades diversas, cuidados de referência, déficit de comportamento; suporte a família/cuidador.

Em 7,7 % das postagens tratam sobre conceitos e epidemiologia, notícias e pesquisas sobre a DA, Questões cognitivas do Idoso, Estratégias de prevenção e Sintomas da DA;

Por fim, 6,1% abordam as especificidades das demências, prevenção de doenças e promoção da saúde do idoso e fatores de risco da DA.

Esta tecnologia da informação e comunicação é divulgada nos diversos meios acadêmicos, nas redes sociais e eventos científicos com apresentação de trabalhos. O Blog possui 77 seguidores e mais de 79.911 visualizações desde a sua criação em 2011.

#### **4. Discussão**

Esta tecnologia interativa sobre as demências no idoso por meio de tecnologias de informática modernas nos levou a considerá-lo como uma estratégia importante de acesso do público alvo sobre os cuidados desenvolvidos nas demenciais que incentivam a interatividade como processo contínuo de troca de conhecimentos.

Em geral as tecnologias de comunicação e informação constituem um crescente recurso que fornece suporte virtual àquela clientela que necessita de uma compreensão crescente sobre os cuidados aos idosos com demência.

Destaca-se, em outras pesquisas, que os cuidadores precisam de mais informações sobre o manejo da doença e como lidar com o estresse devido à afecção. Afirma-se que a tecnologia assistiva (como esta) pode ser útil na promoção da interação entre clínicos gerais e centros especializados em diagnóstico, tratamentos farmacológicos e psicossociais e para economizar custos. Sugere-se, ainda, que o gerente de caso possa acompanhar os pacientes e apoiar os familiares dentro do caminho de cuidados, além de coletar e compartilhar informações entre os diferentes profissionais de saúde envolvidos. Defende-se que novos estudos devem ser direcionados para investigar se o uso de estratégias educacionais podem ser a abordagem certa para atender às necessidades das famílias que vivem com demência (Webster et al 2017).

Essa reflexão pode permitir a possibilidades trocas que acabam desmistificando nossas crenças anteriores e nos permitindo crescer não mais como meros espectadores mas, àqueles que estão no processo de construção contínua do conhecimento digital. O importante é que as atividades desenvolvidas nesta tecnologia possibilitam oportunidades de engajamento institucional que aceitem e estimulem a participação dos cuidadores/familiares. Além disso, com a formação de sua identidade individual e social, existe a possibilidade ímpar na busca de autonomia e independência em seu meio para um cuidado de enfermagem singular aos idosos.

Foi possível promover através desta tecnologia de informação e comunicação a educação para a qualidade de vida, e favorecer a participação ativa do idoso cuidador e familiares do idoso demenciado, propiciando e incentivando o autocuidado, contribuindo para que o idoso possa ter uma melhor sobrevida, para o seu bem estar e o estado de equilíbrio.

Como em todos os processos envolvendo o ensino, educação, há contextos que envolvem sua formação, significação e ressignificação em suas funções. Portanto, os potenciais destes ambientes ainda estão em processo de construção e reflexão, tanto em relação as suas atuações, quanto nas pesquisas acadêmicas que envolvem essa temática (Fernandes et, 2020).

A experiência descrita nesta ação de extensão pode ser ampliada para atingir outros cenários, e aplicados em outros temas de interesses da saúde para serem utilizados em comunidades nas práticas educativas em saúde, pois se trata de uma tecnologia, que utiliza linguagem simples, de modo atrativo e interativo.

Encontram-se, ainda, no âmbito internacional, métodos de avaliação da eficácia de uma tecnologia de informação e comunicação (TIC) no modelo de atenção integrada, denominado Sistemas para o Cuidado da Pessoa Centrada na Pessoa (SPEC), para idosos frágeis. Reconhece-se, segundo este estudo, a importância de novas evidências sobre a eficácia, custo-efetividade e o processo de implementação de um modelo de cuidados crônicos apoiado pelas TIC para idosos com múltiplas doenças crônicas. Aponta-se a intervenção da SPEC como o primeiro teste registrado com a instalação de um modelo de atendimento integrado, usando tecnologia para promover o cuidado centrado na pessoa residente de lares de idosos mais frágeis (Cola et al 2017).

Neste sentido, as atividades desenvolvidas através de tecnologias educacionais pode atender a uma educação em saúde baseada em ações que reconhecem as verdadeiras necessidades, desejos e aspirações de familiares/cuidadores, bem como no ensino acadêmico da enfermagem.

## **5. Considerações Finais**

Com o objetivo de descrever a interatividade de uma tecnologia da informação e comunicação sobre o idoso com demência verifica-se que esta tecnologia especifica problemas vivenciados no cotidiano que interferem na prática assistencial e os fatores positivos que poderão subsidiar ações dos cuidados de enfermagem desenvolvidos à clientela com demência no sentido de possibilitar a melhoria do estado de equilíbrio e a qualidade de vida. Neste trabalho em que trazemos o desenvolvimento e a importância desta Tecnologia Educacional, constatamos como resultados que com o uso adequado dessa ferramenta inovadora, simples e interativa, é possível oferecer conteúdos relacionados à saúde desse idoso permitindo uma educação em saúde.

Como limitações destacamos o escasso material de divulgação e a área de trabalho para planejamento e implementação dos recursos recebidos. Outra limitação há a ausência de disponibilidade de computador sendo necessário o uso de recursos próprios da coordenadora da ação de extensão.

Como sugestão, trazemos a importância de adotar tecnologias educativas em saúde, incorporando novos métodos de ensino. E, neste caso, esta tecnologia oferece uma gama de relevantes recursos para a educação tecnológica em saúde. A criação de novos saberes, favorecem a formação profissional, a capacidade de produzir e readequar novos recursos tecnológicos do tipo educativo para cuidadores e familiares de idosos com demência.

## Referências

Bauab, J. P., & Emmel, M. L. G. (2014). Mudanças no cotidiano de cuidadores de idosos em processo demencial. *Revista brasileira de geriatria gerontologia*, 17(2), 339-352.

Brasil/Ministério da Saúde (2018). *Agenda nacional de prioridades de pesquisa em saúde (ANPPS)*. Ministério da Saúde, Recuperado em 04 de Março, 2020, [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/agenda\\_prioridades\\_pesquisa\\_ms.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/agenda_prioridades_pesquisa_ms.pdf)

Camacho, A. C. L. F. (2017). *Cuidados à pessoa com Doença de Alzheimer e outros distúrbios demenciais*. Facebook, Recuperado em 02 de Março, 2020, <https://www.facebook.com/alzheimeredisturbiosdemenciais/>

Camacho, A. C. L. F. (2017). *Cuidados à pessoa com Doença de Alzheimer e outros distúrbios demenciais*. UFF, Recuperado em 02 de Março, 2020, <http://cicacamacho.blogspot.com/>

Cola, M. C., Buono, V. L., Mento, A., Foti, M., Marino, S., Bramanti, P., et al (2017). Unmet Needs for Family Caregivers of Elderly People With Dementia Living in Italy: What Do We Know So Far and What Should We Do Next? *Inquiry*. 54, 46958017713708.

Fernandes, S. M., Henn, L. G., & Kist, L. B. (2020). O ensino a distância no Brasil: alguns apontamentos. *Research, Society and Development*, 9(1), e21911551.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2020). *Projeção da população do Brasil e das*

*Unidades da Federação*. IBGE, Recuperado em 04 de Março, 2020, <https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/>

Marigliano, R. X., Silva, J. F., Miranda, M. L. J., Rodrigues, G. M., & Gil, C. A. (2015). Estratégias de autocuidado usadas por cuidadores de idosos: análise de produção científica. Mudanças. *Psicologia da Saúde*, 23(2), 37-45.

Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (2019). Em Dia Mundial do Alzheimer, dados ainda são subestimados, apesar de avanços no diagnóstico e tratamento da doença. IBGE, Recuperado em 04 de Março, 2020, <https://sbgg.org.br/em-dia-mundial-do-alzheimer-dados-ainda-sao-subestimados-apesar-de-avancos-no-diagnostico-e-tratamento-da-doenca/>

Webster, L., Groskreutz, D., Grinbergs-Saull, A., Howard, R., O'Brien, J. T., Mountain, G., et al. (2017). Development of a core outcome set for disease modification trials in mild to moderate dementia: a systematic review, patient and public consultation and consensus recommendations. *Health Technol Assess.* 21(26), 1-192.

#### **Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito**

Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho – 30%

Rubens da Silva Thimoteo – 20%

Vitória Meireles Felipe de Souza – 20%

Rafael Pires Silva – 15%

Marcos Aurélio Pinto da Silva – 15%